

M. 10

P. 1

1

CBPE

MEC/INEP

**CENTRO BRASILEIRO
DE PESQUISAS EDUCACIONAIS**

**RELATÓRIO DAS
ATIVIDADES DO CBPE**

1976

CBPE, Rio de Janeiro -

FEV. / 77

S U M Á R I O

I - APRESENTAÇÃO -----	Págs. 1-2
II - ATUAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS EM 1976	
1. <u>COORDENADORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (COEPE)</u> -----	3-10
1.1 - <u>Trabalhos Realizados pela COEPE</u> -----	4-6
1.2 - <u>Projetos Paralisados</u> -----	7-10
2. <u>COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS (CODIE)</u> -----	11-30
2.1 - <u>A Dinâmica do Subsistema de Informações Documentárias e Bibliográficas e Realizações da CODIE/CBPE por Unidades e Equipes</u> -----	12-30
2.1.1 - INPUT -----	13-15
2.1.2 - LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA-THESAURUS PARA O PROCESSO DE ANÁLISE ----	16-21
2.1.3 - OUTPUT -----	22-26
2.1.4 - FEEDBACK -----	27-30
3. <u>OUTRAS ATIVIDADES</u>	
3.1 - <u>Estágios e Observações Promovidos</u> ----	31-32
3.2 - <u>Participação em Congressos, Seminários e Encontros</u> -----	32-33
3.3 - <u>Interface com outros órgãos</u> -----	33-34
III - EXECUÇÃO FINANCEIRA -----	35
IV - APRECIÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DO CBPE EM 1976 ---	36
ANEXOS I a VII	

I - APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), no exercício de 1976.

A partir de 1971, em decorrência de mudanças na política geral do Governo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação e Cultura, órgão que integra em sua estrutura o CBPE, passou por uma profunda análise de seus objetivos e procurou desenvolver suas atividades orientadas pelas idéias que se consubstanciaram no Projeto nº 32 "Estudos e Pesquisas Educacionais" do Plano Setorial de Educação e Cultura, firmado para o período 1972/1974. Enquanto se aguardava, por um lado, a implantação definitiva do Plano de Classificação de Cargos, o órgão procurou utilizar-se do mecanismo Grupo-Tarefa, já que lhe fora legalmente assegurada a autonomia administrativa e financeira.

Esse fato, além de possibilitar melhores condições de trabalho, propiciou as bases para a reestruturação do órgão pelo Decreto nº 71.407 de 20.11.72, alterado pelo Decreto nº 75.625 de 17.04.75.

A partir de 1975, as responsabilidades assumidas pelo INEP no II Plano Setorial de Educação e Cultura, período 1975/1979, foram definidas no Sub-Projeto "Desenvolvimento do Subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas", engajado no Projeto "Implantação do Sistema de Informação para a Educação e Cultura", cuja execução está totalmente a cargo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) e no Projeto - "Estímulo a Estudos e Pesquisas Educacionais", do qual cabe ao CBPE a consecução da Meta 04 - "Realização de Estudos, Pesquisas e Experimentação Educacionais", constante de seu programa anual, identificando-se com um dos objetivos básicos do CBPE. São ainda objetivos do CBPE:

- prestar assistência técnica para a elaboração e/ou desenvolvimento de projetos;
- operar um subsistema de documentações educacionais que apoie a realização de estudos, pesquisas e experimentação,

e possibilite ao INEP exercer sua função de órgão coordenador da pesquisa educacional do País;

- difundir trabalhos desenvolvidos pelo órgão, bem como trabalhos de outras fontes que contribuam para o aprimoramento da educação nacional e para a melhoria do sistema educacional brasileiro;

- proporcionar subsídios, em âmbito nacional, para a conservação dos objetivos da política educacional em vigor e para a reformulação dessa política.

II - ATUAÇÃO DO
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS EM 1976

1. Coordenadoria de Estudos e Pesquisas Educacionais (COEPE/CBPE)

Cabe à Coordenadoria de Estudos e Pesquisas Educacionais (COEPE) o desenvolvimento da Meta nº 4 - "Realizar Estudos, Pesquisas e Experimentação Educacionais", do Projeto Prioritário nº 21. Suas atividades atuais desenvolvem-se principalmente dentro das seguintes abordagens:

- identificação de focos e improdutividade do sistema educacional;
- caracterização das causas;
- inovações na ação educativa.

Dessa forma, visa o INEP, através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, a buscar soluções para a problemática educacional brasileira, oferecendo elementos para a evolução do conhecimento na área da educação.

As atividades da COEPE/CBPE, obedecendo às diretrizes gerais estabelecidas em 1971, conforme Anexo 1 a este Relatório, tomaram grande impulso de janeiro de 1973 até junho de 1975, ao utilizar o Grupo-Tarefa. Esse mecanismo, favorecendo rodízio intenso de especialistas (cerca de 100) para as mais variadas tarefas, possibilitou a conclusão de diversas pesquisas, cujos relatórios, concluídos no referido período, passaram a integrar a série INEP/CBPE - Publicações Não-Periódicas - "Pesquisas e Monografias".

A partir de junho de 1975, com a implantação do Plano de Classificação de Cargos do INEP e a consequente dispensa dos elementos do Grupo-Tarefa, que constituía significativa força de trabalho, não foi possível evitar que as atividades da COEPE/CBPE

sofressem solução de continuidade. Dispensados os integrantes do Grupo-Tarefa, na certeza de que seu retorno seria garantido através de processo seletivo, com aproveitamento imediato dos aprovados, segundo Instrução Normativa DASP nº 38/75, não foram eles, entretanto, reintegrados ao trabalho até o presente momento.

Posteriormente, sucessivas mudanças na direção do INEP, e a perspectiva, a partir de agosto de 1976, de serem levados para a Capital Federal os serviços do CBPE, com a transferência de funcionários para Brasília, entre os quais se incluem alguns técnicos, contribuíram para dificultar ainda mais a normalização das atividades da COEPE, determinando mesmo a paralização de várias pesquisas em andamento, já profundamente prejudicadas pela falta de recursos humanos.

1.1 - Trabalhos Realizados pela COEPE/CBPE

Apesar das dificuldades apontadas, a COEPE/CBPE conseguiu dar continuidade, em 1976, aos seguintes trabalhos relativos às pesquisas que se encontravam em andamento, sobre as quais se encontram informações complementares no Anexo I A

1.1.1 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO DO 1º GRAU

Objetivos: Elaborar instrumentos de avaliação da aprendizagem e aplicá-los para fins de experimentação de currículos e programas e levantamento da situação do ensino.

Trabalho realizado:

- Conclusão do Relatório (1a. série)
- Processamento dos dados (2a. série)
- Início da elaboração de normas para o programa para o computador (3a. e 4a. séries)

1.1.2 - FORMAS DESEJÁVEIS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO MAGISTÉRIO NAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU

Objetivos: Estudar as várias formas em que se desenvolve a atuação da assistência técnica prestada aos professores de 1a. e 2a. séries pelos diretores e orientadores de ensino de 1º grau

- colher opiniões e sugestões dos professores sobre os tipos de assistência que lhes são oferecidos e os que julgam desejáveis
- identificar aspectos que devem merecer atenção especial das administrações escolares no que respeita ao problema da assistência ao professor
- propor formas mais eficazes de assistência técnica.

Trabalho realizado:

- Tarefas complementares para elaboração e redação de relatório.

1.1.3 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA OS CURSOS DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO DE 1º GRAU

Objetivos: Fornecer subsídios para que sejam selecionados para os cursos de formação de professores a nível de 2º grau elementos que se integrem na carreira, contribuindo para elevar o rendimento do ensino de 1º grau e da educação brasileira em geral.

Trabalho realizado:

- Cálculos de correlação entre os escores no teste do INEP e nas matérias pedagógicas no final do curso de preparação de professores
- elaboração da subamostra para observações das atividades docentes

1.1.4 - FATORES QUE INFLUEM SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR NA 1a. e 2a. SÉRIES DO ENSINO DE 1º GRAU

Objetivo: Avaliar a influência de fatores relacionados com a administração geral dos sistemas escolares, a direção das escolas e os professores sobre o rendi

mento escolar, verificando sua influência relativa e visando a chegar às combinações que levem a melhor rendimento.

Trabalho realizado:

- Análise estatística dos quadros de saída

1.1.5 - APLICAÇÃO EXPERIMENTAL DE PROGRAMAS PARA O ENSINO DE 1º GRAU (Extensão à 4a. série)

Objetivo: Avaliar os programas experimentais elaborados, no que diz respeito à reação dos professores e alunos; fixar a orientação e os materiais auxiliares necessários ao professor assim como a dosagem adequada para crianças de diferentes capacidades.

Trabalho realizado:

- Continuação da aplicação experimental dos programas de 2a. e 3a. séries e início da aplicação dos de 4a. série. Tratamento estatístico dos dados.

1.1.6 - ENSINO SIMULTANEO DO NÚMERO E DA MEDIDA

Objetivo: Testar as vantagens do ensino simultâneo do número e da medida, em comparação com o ensino feito isoladamente, nas primeiras séries do ensino fundamental.

Trabalho realizado:

- Planejamento e aplicação dos recursos didáticos referentes à 3a. série.

Dos projetos de pesquisa programados pela COEPE/CBPE, que se encontravam em desenvolvimento, no ano de 1976, tiveram o prosseguimento suspenso, por falta de pessoal e/ou por deliberação da Direção-Geral do INEP, os que a seguir são relacionados:

1.2.1 - Levantamentos básicos para adaptação dos programas às condições locais

Objetivos: - Oferecer às administrações estaduais subsídios e sugestões complementares para adaptação dos programas às peculiaridades locais, no que se refere a condições geo-econômicas, história, saúde, alimentação, folclore e arte popular, a fim de garantir - ao lado dos objetivos e conteúdos comuns visando a assegurar a unidade nacional - a diversificação que permita a integração do educando ao meio e o melhor aproveitamento dos recursos locais.

AMOSTRA E ÁREA-ABRANGIDA: Dados colhidos em todos os Estados e Territórios brasileiros, com exceção do território de Fernando de Noronha.

SITUAÇÃO DO PROJETO AO SER INTERROMPIDO: Já haviam sido concluídos os levantamentos básicos referentes aos Estados do Paraná e Santa Catarina e mimeografados os folhetos respectivos.

Encontravam-se em fase adiantada de elaboração os folhetos relativos a 7 Unidades da Federação: Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul.

A realização do trabalho concluído exigiu a contratação de especialistas de Faculdades locais (uma em cada Unidade da Federação) ou o envio de um Técnico para entrevistar especialistas locais sobre: condições geo-econô

micas e empreendimentos do Governo visando ao desenvolvimento do local; História local e contribuição do Estado à História do Brasil que mereça destaque nos programas; saúde (doenças mais frequentes no local, prevenção, recursos etc); alimentação (dieta dominante, falhas existentes, dieta desejável, recursos locais, estereótipos a combater); folclore e arte popular a preservar. Essa matéria foi ainda enriquecida, especialmente no que respeita à contribuição do Governo para o desenvolvimento, com material colhido em agências governamentais sediadas na cidade do Rio de Janeiro.

1.2.2 - Elaboração de programas experimentais para o ensino de 1º grau

Objetivos: - Elaborar instrumentos para estudos experimentais sobre currículos e programas do ensino de 1º grau; oferecer subsídios para o Projeto 8 do Plano Setorial de Educação e Cultura: Reformulação de Currículos, sub-projeto 81: Reformulação de currículos para o ensino de 1º grau; contribuir para o aperfeiçoamento dos trabalhos de supervisão e avaliação; favorecer a implantação do ensino por atividades nas séries iniciais do 1º grau e por áreas de estudos nas demais.

SITUAÇÃO DO PROJETO AO SER INTERROMPIDO: A finalidade da COEPE/CBPE era realizar - cremos que pela primeira vez no Brasil - um estudo, em base experimental, de um currículo que atenda aos objetivos do ensino de 1º grau nos termos da Reforma do Ensino em desenvolvimento: formação humana envolvendo atitudes, interesses e habilidades, além de aquisição de conhecimentos e estruturas de conhecimentos; ensino por meio de atividades nas séries iniciais do curso e por áreas de estudo nas finais. Esse trabalho deveria servir de subsídio aos projetos de "Currículos e Inovações Pedagógicas", que vêm merecendo amplo investimento do Governo.

Os programas foram elaborados até a 4a. série, dependendo os programas de 5a. a 8a. série de redação final e impressão.

1.2.3 - ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE FOLHETOS PEDAGÓGICOS (MATERIAL DE APOIO) e

1.2.4 - O CINEMA NA IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO DE 1º GRAU

OBJETIVO GERAL: - proporcionar ao professorado, após experimentação controlada, materiais de apoio à implantação de currículos e programas do ensino de 1º grau;

- testar a eficiência da utilização de filmes para implantação da reforma do ensino de 1º grau.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - testar metodologia de estudo da eficiência de materiais de ensino na modificação do trabalho de classe;

- verificar o grau de interesse dos professores pelo apoio oferecido por meio de folhetos solicitados pelos professores (necessidade sentida) ou verificados como necessários pela constatação dos aspectos mais deficientes do ensino;

- estudar formas de motivação do professor para a mudança, com auxílio de folhetos;

- testar a efetividade do uso de filmes no sentido de motivar o professor para a renovação de seus métodos de trabalho;

- testar a capacidade de transmissão da mensagem contida em seis filmes sobre atividades de classe numa Escola Experimental de 1º Grau (Escola Guatemala), relativa aos seguintes aspectos:

- . formação de hábitos e atitudes e preparação para a vida social

- . atendimento às diferenças individuais
- . método da ação inteligente
- . ensino por atividades e participação do aluno
- . avaliação.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: As pesquisas seriam realizadas inicialmente na cidade do Rio de Janeiro, posteriormente estendendo-se a outras áreas geográficas.

A amostra seria por extratos, correspondendo aos Distritos Educacionais e levando em conta os vários níveis de tempo de serviço dos professores, agrupados de acordo com as séries que lecionassem.

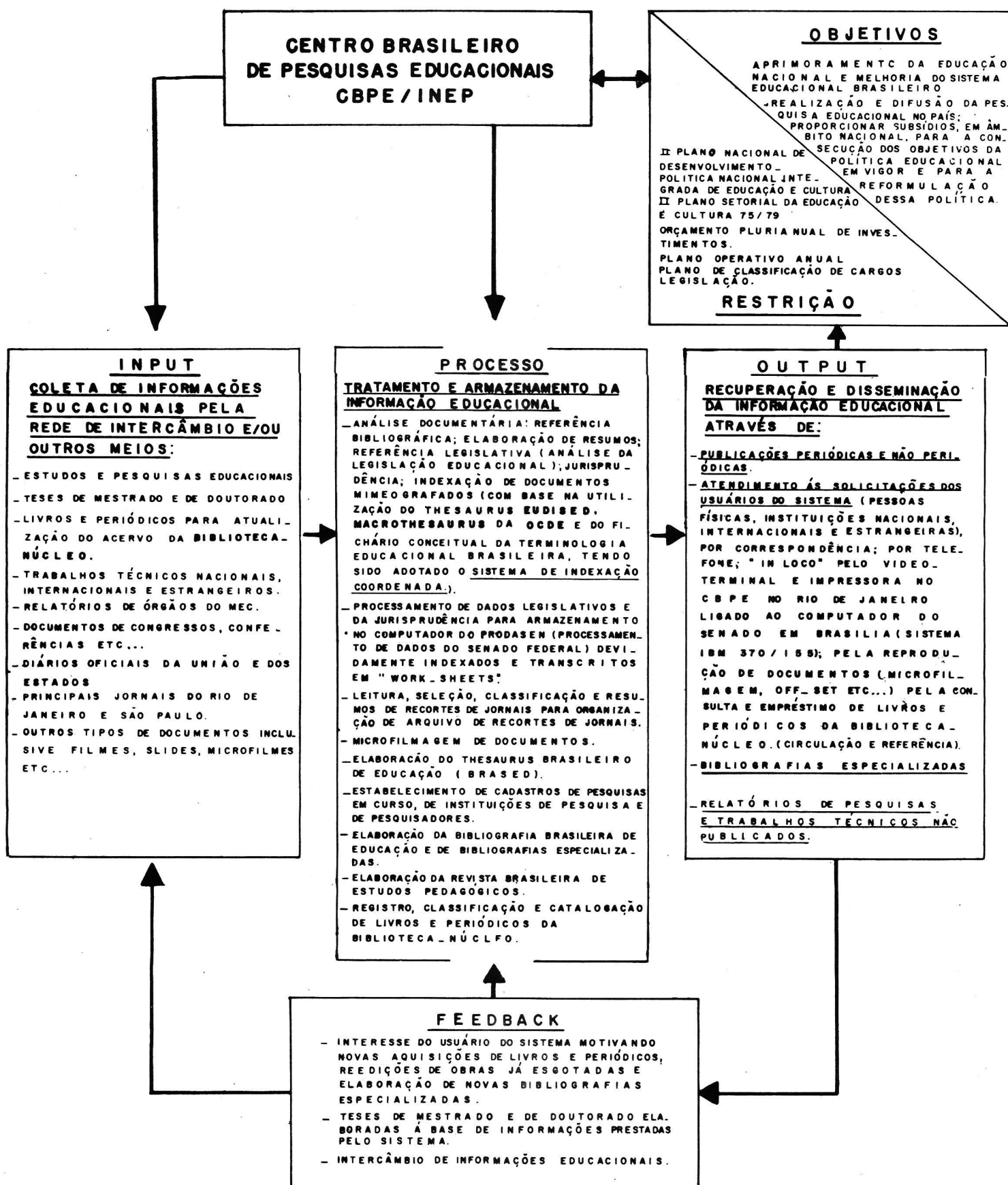
SITUAÇÃO DOS PROJETOS AO SEREM INTERROMPIDOS - Encontra-se prontos para aplicação os instrumentos básicos dos projetos: folhetos e filmes sobre a reforma do ensino, questionários e roteiros de entrevistas e de observação, estes já aplicados como pré-teste. Haviam sido iniciados contatos básicos com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, para sua aplicação experimental.

2. Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais (CODIE/CBPE)

Cabe à Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais (CODIE/CBPE) dar continuidade à execução do projeto prioritário nº 20.3 - "Desenvolvimento do Subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas". Destina-se o referido projeto, primordialmente, a montar, em bases estruturadas, um mecanismo de informações educacionais capaz de atender a uma coletividade caracterizada por campos de interesse comum, utilizando-se os mais adequados instrumentos já ao nosso alcance.

A CODIE/CBPE, organizada segundo modernas técnicas de coleta, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação, compõe-se de Unidades, tendo a Biblioteca-Núcleo como cerne de todo o sistema, através da qual se alimentam as demais Unidades e serviços técnicos da própria Coordenadoria e da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas Educacionais (COEPE/CBPE).

SUBSISTEMA PARA INFORMAÇÕES DOCUMENTÁRIAS E BIBLIOGRÁFICAS NO SETOR EDUCAÇÃO



2.1 - A dinâmica do Subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas

2.1.1 - INPUT

No enfoque sistêmico, a entrada (INPUT) ao sistema caracteriza-se pela coleta de informações resultantes do desenvolvimento de duas Metas:

Meta 01 - "Estabelecimento da Rede de Intercâmbio de Informações";

Meta 06 - "Aquisição planejada de livros e periódicos para a Biblioteca-Núcleo".

Essas duas Metas garantem, em parte, o abastecimento do Sistema, através de informações coletadas em livros, periódicos, teses de Mestrado e de Doutorado, relatórios de pesquisas educacionais, documentos e trabalhos técnicos de instituições nacionais, internacionais e estrangeiras, relatório de órgãos do MEC, Diários Oficiais da União e dos Estados, jornais do Rio de Janeiro e São Paulo, publicações do Conselho Federal de Educação e dos Conselhos Estaduais de Educação, documentos de Congressos, Conferências e Seminários, e outros documentos, inclusive filmes, diafilmes e microfiches etc... que sofrem tratamento pelas Equipes especializadas das diferentes Unidades da CODIE/CBPE.

Realizações da CODIE, em 1976, por Unidade e Equipe

- INPUT

UNIDADE PERGUNTA-RESPOSTA (UNIPER/CODIE)

Cabe à UNIPER/CODIE a coleta de informações por meio de intercâmbio com instituições produtoras de informações educacionais e de áreas afins, no âmbito nacional (federal, estadual, municipal e particular), internacional e estrangeiro, a saber:

- Secretaria-Geral do MEC
- Departamentos e órgãos do MEC, da administração direta e indireta
- Órgãos da Secretaria de Planejamento, da Presidência da República
- Órgãos de outros Ministérios
- Secretarias de Educação e Cultura
- Universidades, órgãos de graduação e pós-graduação em educação e áreas afins
- Instituições de Pesquisa
- Instituições do tipo SENAI e SENAC
- Instituições internacionais (UNESCO, OEA etc ...)
- Instituições estrangeiras
- Outros.

A coleta de dados pela UNIPER/CODIE procedeu-se normalmente em 1976.

No desenvolvimento da Meta 01 - Estabelecimento da Rede de Intercâmbio de Informações, a UNIPER/CODIE procura identificar e selecionar instituições, dentre as referidas no parágrafo anterior, que se responsabilizarão pelo fluxo contínuo de informações a serem canalizadas para o sistema (INPUT). Em 1976, foi realizado um levantamento das atividades de documentação e informação que vêm sendo desenvolvidas por aquelas instituições, no campo da Educação e Ciências Humanas, a fim de definir o tipo de colaboração que elas poderão prestar no estabelecimento da Rede Provisória de Intercâmbio de Informações (Ver Anexo II).

Cabe, ainda, à UNIPER/CODIE, através da Equipe de Cadastros, desenvolver a Meta 05 - Estabelecimento de Cadastros de Pesquisas em Curso, de Instituições de Pesquisas e de Pesquisadores.

Em 1976, procedeu-se apenas à coleta de dados para a organização dos Cadastros, achando-se o desenvolvimento dessa Meta prejudicado por absoluta dificuldade de recursos humanos.

BIBLIOTECA-NÚCLEO (BNU/CODIE)

A coleta de informações realiza-se, ainda, através da aquisição de livros e periódicos, precedida de criteriosa seleção de títulos, tendo em vista a atualização sistemática do acervo da Biblioteca-Núcleo. Essa aquisição se processa por compra, doação e permuta.

A Meta 06 - Aquisição planejada de livros e periódicos para a Biblioteca-Núcleo foi prejudicada em 1976, uma vez que, fechada em virtude de obras para novas instalações, a Biblioteca-Núcleo só foi reaberta ao público em 19 de outubro de 1976.

O acervo da BNU/CODIE foi enriquecido, no ano de 1976, de 699 livros e 2230 periódicos.

2.1.2 - LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA - THESAURUS para o Processo de Análise

O processamento e tratamento técnico da informação - análise documentária - realiza-se através do desenvolvimento das seguintes Metas:

Meta 08 - "Armazenamento e Recuperação da Informação Educacional";

Meta 04 - "Elaboração da Bibliografia Brasileira de Educação e de Bibliografias Especializadas";

Meta 05 - "Estabelecimento de Cadastros de Pesquisas em Curso, de Instituições de Pesquisa e de Pesquisadores";

Meta 02 - "Prosseguimento da Elaboração do Thesaurus Brasileiro de Educação e do Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira".

Na sistemática de análise documentária, as Unidades da CODIE utilizam o Thesaurus EUDISED (European Documentation System for Education) adaptado ao português pelo INEP, em 1973, por uma Comissão Interinstitucional, o MACROTHESAURUS da OCDE, versão em português publicada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Realizações da CODIE, em 1976, por Unidades e Equipes
Processo de Tratamento e Armazenamento da Informação

UNIPER/CODIE - Equipe de Análise de Documentos

A Meta 08 - "Armazenamento e Recuperação da Informação Educacional" desenvolve-se sob a responsabilidade da Equipe de Análise de Documentos, que teve a seu cargo, em 1976, a realização das seguintes atividades:

- referência bibliográfica de documentos;
- indexação de documentos mimeografados, adotando-se o sistema de indexação coordenada, até que se torne viável a utilização do computador;
- elaboração de resumos analíticos da legislação educacional (referência legislativa dos Diários Oficiais da União e dos Estados);
- jurisprudência (leitura, seleção e resumo dos principais pareceres do Conselho Federal de Educação publicados na "Documenta");
- processamento da documentação sobre as normas jurídicas no Diário Oficial da União, de hierarquia inferior a decreto. Por delegação de competência, o CBPE/INEP fornece essa documentação à Secretaria de Informações do Senado Federal, devidamente analisada, indexada e transcrita em "worksheets" para armazenamento no computador do PRODA

Nessa análise documentária foi também usada como instrumento a listagem dos termos que, integrando o Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira, foram liberados para uso pelos analistas e que constituirão os descritores do futuro Thesaurus Brasileiro de Educação (BRASED).

Optou-se pela adoção de uma linguagem de alcance internacional no sentido de permitir, a par da compatibilidade no tratamento, análise e recuperação da informação educacional, o estabelecimento da base inicial da montagem do Thesaurus Brasileiro de Educação.

Quanto aos processos técnicos empregados no tratamento de livros, a Biblioteca-Núcleo/CODIE ainda se utiliza do sistema Dewey para classificação e os Códigos da Vaticana e da American Library Association (ALA), para catalogação.

Por outro lado, os periódicos são registrados no VISIRECORD e dispostos nas estantes por ordem alfabética de título.

SEN (Processamento de Dados do Senado Federal), em Brasília;

- seleção, classificação e elaboração de resumos das notícias mais significativas na imprensa diária para a organização do Arquivo de Recortes de Jornais;

- elaboração e composição da Lista de Congressos e Conferências (nacionais, interamericanas e internacionais), realizados e a se realizarem, em 1976 e 1977, cujas informações foram extraídas de revistas nacionais e estrangeiras.

UNIPER/CODIE - Equipe de Elaboração de Respostas

O armazenamento e tratamento da informação também é feito pela Equipe de Elaboração de Respostas que se incumbe da preparação de dossiers, pelo arquivamento das respostas a questionários, elaboração de sínteses, etc...

UNIDADE BIBLIOGRAFIA (UNIBIB/CODIE)

A análise documentária constitui atividade básica no cumprimento da Meta 04 - Elaboração da Bibliografia Brasileira de Educação e de Bibliografias Especializadas, cabendo à UNIBIB/CODIE a execução das seguintes atividades:

- seleção de livros e periódicos para análise;

- elaboração de resumos analíticos;
- referência bibliográfica;
- organização dos itens da Bibliografia Brasileira de Educação, elaboração de índices e composição de fascículos.

A UNIBIB/CODIE preparou em 1976:

- volumes 22 n. 2 (jul/dez 74) e 23 n. 1 da Bibliografia Brasileira de Educação (jan/jun 75);
- 21 Bibliografias Especializadas (ver Anexo III).

BIBLIOTECA-NÚCLEO (BNÚ/CODIE)

O tratamento das novas aquisições para atuação do acervo da Biblioteca-Núcleo consiste no registro, classificação e catalogação de livros e periódicos.

A par da classificação dos livros pelo sistema Dewey, a análise dos assuntos tratados nos livros é feita, para fins de apuração da frequência verificada no uso dos descritores, com base nos Thesauri.

Em 1976, deixou-se de proceder à análise de periódicos estrangeiros por absoluta falta de recursos humanos.

No que se refere ao tratamento e armazenamento das informações, podemos destacar entre outras realizações da BNÚ/CODIE, em 1976, o preparo das seguintes publicações:

- Boletim de Aquisições v.23, n.1-2, jan/jun 1976;
- Boletim de Aquisições v.23, n.3-4, jul/dez 1976 (a ser publicado);
- Lista de Duplicatas de Periódicos (para permuta e/ou doação)

UNIDADE THESAURUS (UNITHE/CODIE)

O THESAURUS é a linguagem documentária básica na análise, armazenamento e recuperação da informação.

Como o Thesaurus EUDISED não atendeu suficientemente às necessidades brasileiras no tratamento das informações, considerando a terminologia específica do nosso sistema educacional, foi criada a Unidade Thesaurus (UNITHE), com o objetivo de gerenciar o uso do Thesaurus EUDISED (adaptado ao Português em 1973), e trabalhar a terminologia educacional brasileira, selecionando e conceituando termos para o cumprimento da Meta 02 - "Prosseguimento da Elaboração do Thesaurus Brasileiro de Educação e do Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira".

Até a presente data, levantaram-se cerca de 800 termos da terminologia educacional brasileira, dos quais 600 foram selecionados e conceituados por especialistas de todo o País, e liberados para uso cerca de 197 termos que passaram a constituir os descritores do futuro Thesaurus Brasileiro de Educação (BRASED). Esses termos, ao lado dos descritores do Thesaurus EUDISED e do MACROTHESAURUS, são adotados, sistematicamente, como linguagem documentária, por todas as Unidades da CODIE para fins de análise.

Por falta absoluta de recursos humanos, os trabalhos da UNITHE/CODIE não puderam ter continuidade em 1976.

UNIDADE REPROGRAFIA (UNIREPRO/CODIE)

Equipe de Microfilmagem

Dando prosseguimento às atividades de microfilmagem e armazenamento de microfílmes, a Equipe de Microfilmagem procedeu à microfilmagem de Diários Oficiais da União e dos Estados de Alagoas (março/38 a dez/70), do Amazonas (março/34 a dez/71), da Bahia (dez/32 a dez/71), do Ceará (jan/31 a dez/71), do Espírito Santo (abril/31 a dez/71), de Goiás (nov/30 a dez/70), do Distrito Federal (jan/40 a abr/47), da Bibliografia de Educação de 1954 a 1967, de bibliografias especializadas e de outros documentos como teses brasileiras na área educacional e relatórios de pesquisas.

UNIDADE PUBLICAÇÕES (UNIP/CODIE)

A Unidade Publicações é a unidade de saída (output) do subsistema, cabendo-lhe, entretanto, o processo de elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), que se destina a divulgar as atividades científicas do órgão e a retratar o progresso da ciência da Educação, em todos os campos. A UNIP/CODIE estabelece sua programação, coleta de matéria e preparação de originais, que ultimamente vem se apresentando sob forma monográfica, procurando diferentes abordagens, sob um mesmo tema.

2.1.3 - OUTPUT

A saída (OUTPUT) do subsistema se verifica pela disseminação e recuperação das informações educacionais, caracterizando-se pelo desenvolvimento das seguintes Metas:

Meta 07 - "Estabelecimento de um Programa Editorial", destinado à disseminação de informações educacionais, através de publicações periódicas e não-periódicas.

Meta 01 - "Estabelecimento da Rede de Intercâmbio de Informações", responsável pelo fluxo de informações para atendimento aos usuários do sistema.

Meta 03 - "Estabelecimento do Perfil do Usuário do Subsistema", pela verificação da compatibilidade entre o perfil dos documentos e o perfil do usuário para o estabelecimento do sistema de disseminação seletiva da informação (SDI) que possibilitará, no futuro, o atendimento personalizado ao usuário;

Meta 08 - "Armazenamento e Recuperação da Informação Educacional", para atendimento às solicitações recebidas;

Meta 09 - "Implantação definitiva e manutenção da Unidade Reprografia", no sentido de permitir a reprodução de documentos, operando diversos equipamentos.

Realizações da CODIE, em 1976, por Unidade e Equipe

- OUTPUT -

UNIDADE PUBLICAÇÕES (UNIP/CODIE)

Cabe à UNIP/CODIE a editoração de publicações que caracteriza, em parte, a saída (OUTPUT) do subsistema, concretizada pelo desenvolvimento da Meta 07 - "Estabelecimento de um Programa Editorial".

Em 1976, a disseminação das informações fez-se através da edição das seguintes publicações periódicas:

- "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", nºs 136, 137 e 138

- "Bibliografia Brasileira de Educação", v. 22, nº 1 (jan/jun 1974)

- "Boletim de Aquisições", v. 23, nº 1-2 (jan/jun 1976)

A divulgação de informações teve lugar, igualmente, através das publicações não periódicas enumeradas no ANEXO IV, constituindo:

- relatórios de pesquisas integradas à Série "Pesquisas e Monografias";

- currículos e programas, focalizando o ensino por atividades nas primeiras séries do 1º Grau e que integram a Série "Renovação da Escola de 1º Grau".

- divulgação das novas aquisições da Biblioteca
-Núcleo através do Boletim de Aquisições;

- repertório das publicações realizadas pelo or
gão - Catálogo de Publicações.

A divulgação completou-se através da venda
e distribuição das publicações. (Anexo V).

UNIPER/CODIE - Equipe de Atendimento

A Unidade Pergunta-Resposta (UNIPER/CODIE)
atende ao usuário, por correspondência, "in-loco" (usu
ário que procura pessoalmente o CBPE) ou, por telefo-
ne. (Anexo VI)

Os usuários, sejam eles pessoas físicas, ins
tituições nacionais, internacionais ou estrangeiras,
são inscritos e encaminhados às demais Unidades da
CODIE pela Equipe de Atendimento, encarregada do de-
senvolvimento da Meta 03 - "Estabelecimento do Perfil
do Usuário".

A Equipe de Atendimento, dando continuidade
ao trabalho que já vinha desenvolvendo anteriormente,
incumbiu-se, em 1976, da aplicação, análise crítica e
reformulação dos instrumentos utilizados para o esta-
belecimento do Perfil do Usuário. Assim, em 1976, fo
ram atendidos 733 usuários, incluindo-se entre esses
os usuários que consultaram apenas a Biblioteca-Núcleo.

No que se refere à recuperação da informação para atendimento ao usuário, as solicitações recebidas são analisadas, recebendo o pedido resposta imediata quando a Equipe possui a informação ou tem condições de recuperá-la prontamente, através de fontes como: leitura de documentos; contato pessoal ou telefônico; consulta a arquivos, a "dossiers" ou ao vídeo-terminal do computador que liga o CBPE, Rio de Janeiro/PRODASEN, Brasília. A complexidade do assunto, entretanto, pode às vezes exigir listagem ou orientação bibliográfica, chegando às vezes a ultrapassar as possibilidades e recursos de atendimento, sendo necessária a coleta de elementos junto a outras instituições. Esses casos requerem, então, prazo para a elaboração da resposta.

UNIPER/CODIE - Equipe de Elaboração de Respostas

A Equipe de Elaboração de Respostas incumbiu-se da análise e atendimento às solicitações por correspondência, elaborando sínteses e respostas a questionários, a par do envio de documentos. (Anexo VII)

A CODIE/CBPE achasse integrada à rede do Serviço de Referência da Sociedade Internacional para o Desenvolvimento (SID), fornecendo as informações solicitadas sobre a educação brasileira.

UNIPER/CODIE - Equipe de Análise de Documentos

A Meta 08 - "Armazenamento e Recuperação da Informação Educacional" desenvolve-se através do trabalho da Equipe de Análise de Documentos.

Por força do convênio MEC/Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (PRODASEN), o CBPE manteve, em 1976, contrato com a IBM para manutenção do vídeo-terminal e impressora do computador ligado ao sistema IBM 370/155 do Senado Federal, em Brasília.

Através desse sistema, foram recuperadas as informações referentes à legislação educacional e jurisprudência.

Enquanto não se torna viável a utilização do computador para fins de recuperação da informação con

tida em documentos especiais (documentos mimeografados, relatórios, teses, documentos de Congressos) a Equipe de Análise de Documentos vem recuperando as informações pelo uso de descritores aplicados em fichas UNITERMO, segundo o Sistema de Indexação Coordenada.

BNU/CODIE - Equipe de Circulação e Referência

A Equipe de Circulação e Referência, com a reabertura da Biblioteca-Núcleo, em 19 de outubro de 1976, voltou a receber e dar atendimento ao usuário, nas novas instalações da Sala de Leitura.

Apesar da precariedade de recursos humanos, a Biblioteca-Núcleo, aberta ao público, provisoriamente, no horário limitado de 10 h às 15 h e 30 min. atendeu, de outubro a dezembro, a 313 consultas a livros e periódicos, com orientação bibliográfica e em préstimo de livros e periódicos aos usuários, registrando-se 68 novos leitores.

UNIDADE REPROGRAFIA (UNIREPRO/CODIE)

A Meta 09 - "Implantação definitiva e manutenção da Unidade Reprografia", cuja execução compete à UNIREPRO/CODIE, destina-se a dar prosseguimento às atividades de reprodução de documentos, dotando o

órgão de equipamentos e processos de reprodução no sentido de facilitar a disseminação de informações.

Em 1976, destacam-se entre os trabalhos realizados pela UNIREPRO/CODIE:

- prestação de serviço de microfilmagem dos Diários Oficiais da União de 1940 a 1973, para o Ministério das Minas e Energia;

- reprodução, pela Leitora-Copiadora, de cópias de Diários Oficiais da União e dos Estados, cópias de documentos especiais, dossiers, bibliografias correntes e especializadas e de trabalhos técnicos não publicados;

- reprodução de documentos em xerox, micrografo e thermo-fax;

- impressão, em off-set (multilith), de publicações do CBPE de tiragem restrita;

- reprodução em flexo-writer de termos de contrato, bem como de fichas - remissivas de classificação (por assunto e por autor), para atender, rotineiramente, às atividades da Biblioteca-Núcleo.

2.1.4 - FEEDBACK

Em princípio, considera-se retroinformação (feedback) todas as informações que constituem produto do subsistema e que são novamente introduzidas como entrada no processo do qual são resultantes.

Nesse sentido, a atualização e o enriquecimento do acervo documental do subsistema depende do "feedback" proporcionado pelas pesquisas, experimentações e trabalhos técnicos do INEP/CBPE por um lado, e por outro, do interesse do usuário que motiva novas aquisições de livros, reedições de obras já esgotadas, elaboração de documentos e bibliografias especializadas etc..

A função da retroinformação é, pois, a de possibilitar o controle do fluxo das informações e das solicitações que impulsionam todo o subsistema.

Somente após a implantação do subsistema e o estabelecimento do Perfil do Usuário que caracteriza a clientela, identificando seus campos de interesse, permitindo o atendimento personalizado ao usuário (pessoa física ou instituição), haverá condições para serem fixados os critérios visando o controle da retroinformação (feedback control).

FEEDBACK proporcionado pelas realizações do INEP/CBPE

Além do feedback proporcionado pelas pesquisas, experimentações e trabalhos técnicos do INEP/CBPE - parte do OUTPUT que se caracteriza como retroinformação a ser reintroduzida no subsistema a fim de enriquecer o acervo - encontra-se a outra modalidade de feedback que resulta do interesse do usuário. Como exemplo dessa modalidade, destaca-se o feedback ao subsistema através de informações decorrentes da interface com órgãos da administração pública.

O CBPE vem sendo consultado por diferentes instituições nacionais e latino-americanas, desejosas de conhecer a aplicação do Thesaurus EUDISED e o trabalho de elaboração do Thesaurus Brasileiro de Educação (BRASED). Dentre as instituições nacionais encontram-se o Centro Brasileiro de Construções Escolares (CEBRACE/MEC), o Programa Nacional de Teleducação (PRONTEL/MEC), a Faculdade de Educação da USP e o Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Dado o interesse despertado por essas instituições, o CBPE vem mantendo interface formal e informalmente com alguns desses órgãos para utilização do Thesaurus EUDISED e do Fichário Conceitual da Termi

O feedback control é um dos indicadores que possibilitarão o diagnóstico da situação, em termos de funcionamento do subsistema, tendo em vista os objetivos a serem atingidos, permitindo, assim, a avaliação do desempenho do subsistema.

nologia Educacional Brasileira, tendo em vista a maior dinamização na análise dos documentos brasileiros pertinentes à educação e áreas afins, visando à automação e, em consequência, à recuperação mais rápida e segura das informações, à compatibilização da linguagem documentária que garanta a integração e unificação do Sistema de Informação para a Educação.

Interface INEP/CBPE/PRONTEL

Estabelecida em 1976, tem por objetivo permitir a atuação do CBPE e PRONTEL em interface para o estabelecimento de uma linguagem documentária especializada que atenda simultaneamente aos Projetos:

- Elaboração, pelo INEP/CBPE, do Thesaurus Brasileiro de Educação (BRASED) e do Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira;
- Elaboração, pelo PRONTEL, de um Glossário em Teleducação de forma a evitar duplicação de esforços e possibilitar compatibilidade terminológica em âmbito nacional no campo das tecnologias educacionais e áreas afins.

Como resultado dessa interface, foi apresentada pelo PRONTEL uma listagem de termos específicos da teleducação e áreas afins, a serem selecionadas e incluídas no Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira.

Interface INEP/CBPE/CEBRACE

Do mesmo modo, o Centro Brasileiro de Construções Escolares (CEBRACE/MEC) vem se utilizando do Thesaurus EUDISED e do Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira e conseqüentemente vem enviando sistematicamente listagem de termos relacionados à construção escolar que serão selecionados e conceituados a fim de integrarem o referido Fichário Conceitual.

Interface INEP/CBPE/Faculdade de Educação da USP

A Faculdade de Educação da USP vem se utilizando do Thesaurus EUDISED e do Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira, além de se encarregar da legislação educacional de São Paulo, tratada e analisada segundo a referida linguagem documentária.

O interesse do usuário manifestado pelo intercâmbio de informações ou demanda pessoal por publicações, trabalhos técnicos e elaboração de bibliografias especializadas motiva a aquisição de livros não existentes no acervo da Biblioteca-Núcleo, a reedição de obras já esgotadas (Anexo IV), a elaboração de documentos e o levantamento de bibliografias especializadas, que passam a constituir feedback ao sistema.

Por outro lado, as teses de Mestrado e de Doutorado, elaboradas à base de informações prestadas pelo órgão, caracterizam-se, também, como feedback ao subsistema. O controle da retroinformação, no que se refere a esses dados, acha-se prejudicado por falta de recursos humanos na Equipe de Cadastros da UNIPER/CODIE, objeto de consideração anterior.

3. Outras Atividades

3.1 - Estágios e Observações Promovidos

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais possibilitou, através de suas Coordenadorias, a realização de estágios destinados a futuros especialistas em educação, bibliotecários e outros técnicos interessados em conhecer a atuação do órgão dentro de sua área de competência, ressaltando-se, em 1976, estágios e observações de:

- Alunos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Área de concentração em Administração Escolar);

Objetivo: Contribuir para a profissionalização do estagiário, através da vivência no ambiente de trabalho.

Período : 13 de junho a 5 de julho de 1976

- Bibliotecários do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais do Recife - Pernambuco.

Objetivo: Oferecer oportunidade de observação do funcionamento do Subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas na área educacional no que se refere ao uso de novas técnicas para tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.

Período: 20 a 27 de junho de 1976.

- Técnicos do Ministério de Educacion e Cultura do Paraguai. O estágio realizou-se em cumprimento ao acordo de cooperação técnica firmado entre o Brasil e a República do Paraguai para o Aperfeiçoamento de Tecnologia Educativa e Planejamento Educacional, na Área de Documentação e Informação Educacional.

1º Estágio - 6 de setembro a 1º de outubro de 1976.

Objetivo: Proporcionar aos estagiários oportunidade de observar métodos e procedimentos utilizados no funcionamento do Subsistema de Informações Documentárias.

2º Estágio - 22 de novembro a 14 de dezembro de 1976.

Objetivo: Fornecer aos estagiários subsídios em organização e montagem de projetos de pesquisa em educação.

Abrangendo uma área de atuação ampla, seja na realização de pesquisas e experimentações, seja na manutenção de um sistema de informações documentárias e bibliográficas para a Educação, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais é alvo de visitas por parte de especialistas, professores, alunos e representantes de instituições. Em 1976, registraram-se as visitas de:

- Alunos do Curso de Técnica de Ensino e Divisão de Ensino do Centro de Estudos e Pessoal do Ministério do Exército (CEPE)
- Vice-Reitor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro
- Bibliotecárias da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste
- Técnicos da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul
- Alunos da Fundação Educacional Campo Grandense
- Alunos da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense
- Técnicos da Assessoria Técnica de Planejamento e Controle Educacional do Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
- Bibliotecários da Biblioteca Central da URGS.

3.2 - Participação em Congressos, Seminários e Encontros

Nesse particular, destaca-se a participação de Técnicos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais nos eventos a seguir, que versaram sobre assuntos de interesse do órgão:

- Encontro sobre Elaboração de Projetos de Especificações Educacionais para o Ensino Regular de 1º grau, promovido pelo Departamento de Ensino Fundamental (DEF) do Ministério da Educação e Cultura.

Rio de Janeiro (RJ), 05 a 06 de abril de 1976

- Reuniões para Estabelecimento de Temas Prioritários de Pesquisa Educacional, sob a coordenação da Secretaria Geral do Ministério da Educação e Cultura e Assessoramento Técnico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Brasília (DF), 14 a 16 de junho de 1976 (1a)

Rio de Janeiro (RJ), 05 a 09 de julho de 1976 (2a)

- Congresso Latino-Americano de Educação Montessori (1º), patrocinado pela Associação Montessori Internacional, Associação Brasileira de Educação Montessori e Organização Brasileira de Atividades Pedagógicas (OBRAPE).

Rio de Janeiro (RJ), 19 a 23 de julho de 1976

- VI Encontro Regional do Ensino Superior Isolado Particular, promovido pelo Departamento de Assuntos Universitários e Delegacia Regional-DR 3, do Ministério da Educação e Cultura.

Rio de Janeiro (RJ), 12 a 15 de outubro de 1976

- Reunião Preparatória do 2º Seminário sobre Publicações Oficiais Brasileiras.

Brasília (DF), 22 a 23 de novembro de 1976

3.3 - Interface com outros Órgãos

Devido à sua área de competência o INEP, através da atuação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, tem possibilitado o aprimoramento da educação nacional e a melhoria do sistema educacional brasileiro quer na realização e/ou difusão da pesquisa educacional, quer proporcionando subsídios, em âmbito nacional, para a consecução dos objetivos da política educacional em vigor e para a reformulação dessa política.

A fim de atingir esses objetivos, o INEP assinou Convênios com outros Órgãos da Administração, e vem mantendo Interface com os mesmos, através do CBPE.

3.3.1 - Interface INEP/CBPE/PRODASEN

Por força do Convênio MEC/INEP/PRODASEN, e por delegação de competência através da Portaria nº 334 de 01/11/74, da Secretaria-Geral, cabe ao CBPE processar a documentação sobre as normas jurídicas publicadas no Diário Oficial da União, de hierarquia inferior a decreto, e jurisprudência firmada pelo Conselho Federal de Educação, conforme já foi mencionado anteriormente neste relatório. Por outro lado, o CBPE prestou assistência ao PRODASEN no que se refere à propriedade na utilização dos termos do Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira, já li

berados para uso, e que constituem o ponto de partida para a elaboração do futuro Thesaurus Brasileiro de Educação, bem como no uso dos descritores do Thesaurus EUDISED.

Em contrapartida, conforme ficou caracterizado no Output ao subsistema, o CBPE recuperou as informações legislativas e jurisprudência dos principais pareceres do Conselho Federal de Educação, pelo vídeo-terminal e impressora, instalados em suas dependências no Rio de Janeiro, através de ligação do referido terminal ao computador IBM-370/155 do Senado Federal.

3.3.2 - Interface formalizada por mandato universitário, concedido ao INEP pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Conforme Ata da Sessão da Reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 24 de março de 1964, foi concedido ao INEP o mandato universitário, através do qual a UFRJ valeu-se do acervo documental e bibliográfico do CBPE, mediante Convênio com o INEP, para o credenciamento do Curso de Mestrado. Para isso vem mantendo vários pontos de articulação que se traduzem em:

- utilização da Biblioteca-Núcleo do CBPE pelos alunos da pós-graduação;
- utilização dos serviços da Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais;
- utilização, por parte de professores e alunos da pós-graduação, do Fichário Conceitual da Terminologia Educacional Brasileira;
- assistência técnica através de estágios de treinamento em serviço destinados a futuros especialistas em educação e pesquisadores;
- empréstimo e utilização de filmes produzidos pelo CBPE sobre inovações educacionais.

III - EXECUÇÃO FINANCEIRA

PROJETO/ATIVIDADE	1 9 7 6		
	FONTE DE RECURSOS	PREVISTO	REALIZADO
1 533.0807022.10 59	Tesouro Ordinário	2.165.000,00 (*)	388.481,58
1 533.08.07.045 2267	Tesouro Ordinário	8.478.044,00 (**)	7.409.377,92
1 533.08.07.045 1332	Tesouro Ordinário	310.900,00 (*)	66.697,12
TOTAL GERAL		10.953.944,00	7.864.556,62

Notas: (*) Previsão constante do Plano Operativo Anual para 1976.

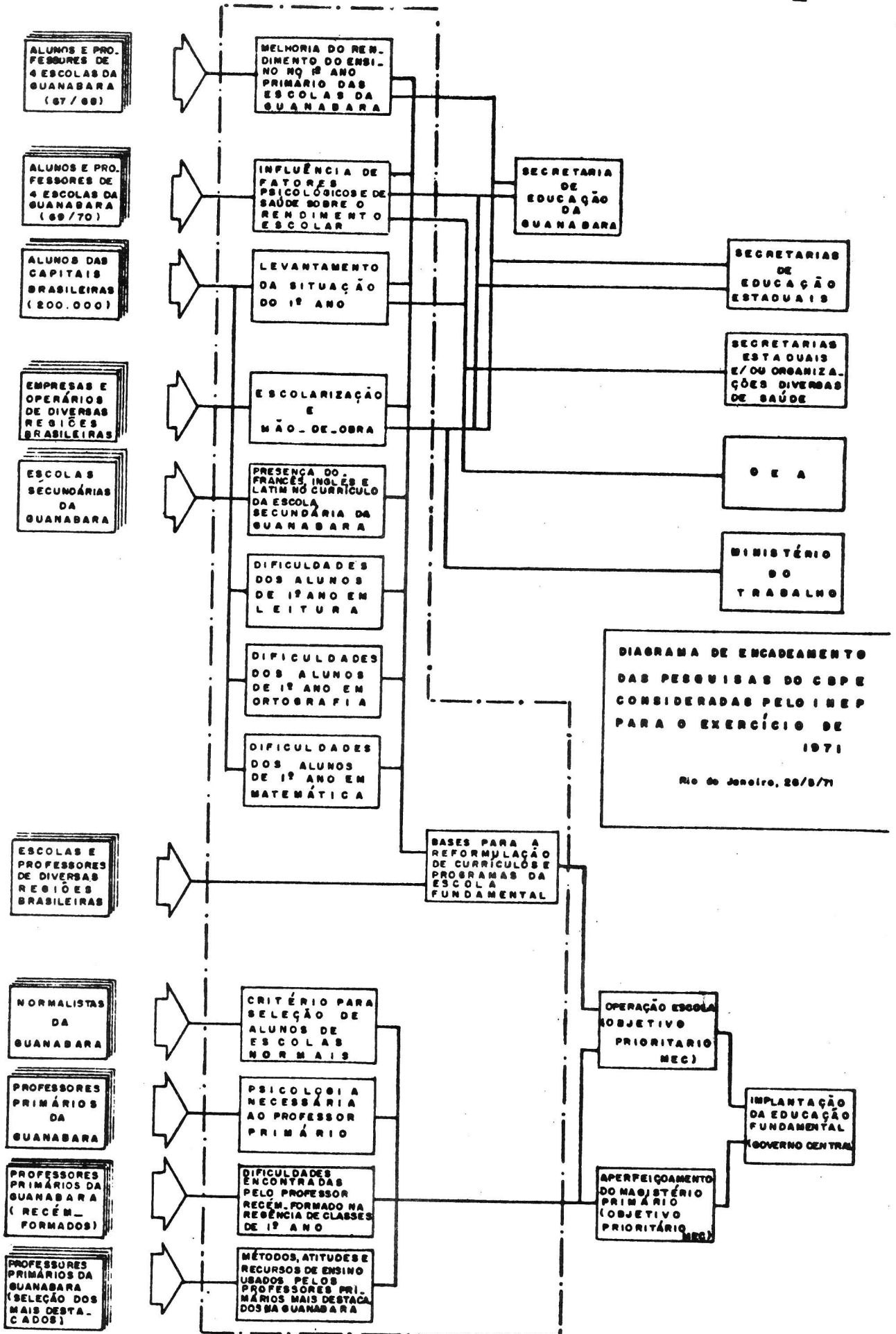
(**) Total das Previsões emitidas em favor do CBPE.

IV - APRECIACÃO SOBRE O DESEMPENHO DO CBPE EM 1976

O desempenho do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) em 1976 foi grandemente prejudicado pelo déficit verificado em seu Quadro de Pessoal a partir de 1975, em especial que se refere a pessoal técnico especializado em pesquisa e documentação.

Com a implantação do Plano de Classificação de Cargos do INEP, e a conseqüente dispensa do pessoal integrante dos Grupos-Tarefa, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais teve sua força de trabalho reduzida em cerca de 100 colaboradores na área de pesquisa e 40 na área de documentação e informação, representando, aproximadamente, 56% dos recursos humanos com que contava o órgão naquela oportunidade o que acarretou a inevitável redução do ritmo de trabalho e, até mesmo, a paralização de algumas de suas atividades.

Por outro lado, a partir de agosto, a inesperada notícia da mudança do CBPE para Brasília motivou um clima de expectativa, que também se refletiu no rendimento dos trabalhos do Órgão, especialmente pela contingência de se verem os funcionários na iminência de terem que se transferir para Brasília.



RELATÓRIO INEP/CBPE-1976

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO NA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS
E PESQUISAS EDUCACIONAIS

1.1.1 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO DE 1º GRAU

1a. e 2a. séries

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Constituiu-se, para a 1a. série, de 6 246 alunos de 215 turmas e, para a 2a. série, de 5 407 alunos de 180 turmas de escolas das capitais dos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem no ensino da leitura e da ortografia na escola fundamental" (INEP-MEC).

Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentaram mais representatividade em relação aos níveis das seguintes variáveis:

- carga horária
- condição sócio-econômica do aluno
- presença ou não de orientador
- método de alfabetização utilizado (no caso da 1a. série)

Em cada Estado, procedeu-se à listagem nominal das escolas, com o respectivo número de turmas, por turno, para fins de sorteio.

METODOLOGIA: Os instrumentos, preparados por especialistas, foram aplicados pelos professores das turmas constantes da amostra, previamente orientados por equipe do INEP.

O tratamento estatístico incluiu:

- distribuição de frequência das notas
- frequência acumulada relativa para a 1a. série

- cálculo da média e do desvio-padrão
- cálculo do índice de fidedignidade de cada parte ou subteste
- análise de itens em função da dificuldade e do poder discriminativo

Para as demais séries será realizado trabalho idêntico.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

1a. série

- já realizado:
- elaboração, aplicação, estudo estatístico e reformulação dos instrumentos
 - nova aplicação dos mesmos
 - preparo dos dados para computação
 - pré-teste do programa de análise
 - processamento do programa de análise
 - elaboração do relatório

2a. série

- já realizado:
- elaboração e aplicação das provas
 - preparo dos dados para computação
 - pré-teste do programa de análise

- em realização
- processamento eletrônico dos dados
- a realizar:
- análise estatística dos quadros de saída
 - relatório
 - reformulação do instrumento, se necessário, seguida de
 - nova aplicação
 - tratamento estatístico até que o teste satisfaça
 - aplicação do instrumento para os fins visados de levantamento da situação do ensino e estudos de currículos e programas
 - elaboração do relatório final

3a. e 4a. séries

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foram sorteados, nas capitais dos Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso 20% do conglomerado escolas. Em seguida, foi retirada subamostra de turmas, através de sorteio randômico, correspondente a 5% do total de turmas de 3a. série e de 4a. série da capital de cada Estado, num total de 105 turmas (3675 alunos) de 3a. série e 94 turmas (3290 alunos) de 4a. série. A proporcionalidade dos elementos componentes do universo correspondeu à proporcionalidade dos mesmos elementos na amostra e na subamostra.

A relação das escolas foi retirada do Cadastro das Escolas EP. 01.1973 do Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC.

METODOLOGIA:- Inicialmente foram estudados os itens das provas elaboradas por especialistas do INEP e aplicadas no Município do Rio de Janeiro, com objetivo de reformulação dos instrumentos.

Posteriormente, houve aplicação dos instrumentos nas turmas de alunos constantes da amostra, feita pelos professores das mesmas, previamente orientados por uma equipe do INEP.

O tratamento estatístico incluirá:

- distribuição de freqüência das notas
- cálculo da média e do desvio-padrão
- cálculo do índice de fidedignidade de cada parte ou subteste
- análise dos itens em função da dificuldade e do poder discriminativo

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:- levantamento das escolas
- determinação da amostra
 - elaboração das provas de 3a. e 4a. séries
 - aplicação em amostra-piloto no Município do Rio de Janeiro
 - correção das provas
 - análise estatística dos itens das provas aplicadas no pré-teste
 - reformulação de questões (as que se fizeram necessárias em vista dos resultados)
 - impressão das provas
 - seleção e treinamento dos professores aplicadores
 - preparo e remessa do material para os Estados
 - aplicação das provas
 - controle do material

- em realização:- preparo das normas para elaboração do programa para o computador

- a realizar:
- processamento dos dados
 - cálculo-piloto para controle do programa
 - preparação de tabelas e gráficos
 - análise dos dados
 - elaboração dos relatórios de 3a. e 4a. séries
 - reformulação dos itens que se fizeram necessários
 - novas aplicações e reformulações até que o teste satisfaça
 - relatório final
 - aplicação do instrumento para os fins visados de levantamento da situação do ensino e estudos de currículos e programas.

1.1.2 - FORMAS DESEJÁVEIS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO MAGISTÉRIO NAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A amostra compõe-se de 281 diretores, 429 orientadores, 215 professores de 1ª série e 180 professores de 2ª série do ensino de 1º grau das escolas públicas estaduais das capitais dos seguintes Estados:

Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem no ensino da Leitura e da Ortografia na Escola Fundamental" (INEP-MEC).

Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentaram maior representatividade em relação aos níveis das seguintes variáveis:

- método de alfabetização utilizado (no caso da 1ª série)
- carga horária
- condição sócio-econômica dos alunos
- presença ou não de orientador

De cada Estado, procedeu-se à listagem nominal das escolas, com o respectivo número de turmas, por turno, para fins de sorteio

METODOLOGIA:

Foi realizada a aplicação de questionários a diretores, orientadores e professores, incluindo itens sobre formação, aperfeiçoamento e orientação.

Procedeu-se ao relacionamento das opiniões dos professores com as opiniões dos diretores e orientadores, quanto à formação, aperfeiçoamento e orientação.

Foi feita a análise da concordância dos relacionamentos propostos

Para o tratamento estatístico dos dados será usado um

teste de associação (qui-quadrado) e a medida dos graus de associação (coeficientes de Pearson ou de Goodman-Kruskal).

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

já realizado:

- dimensionamento e determinação da amostra
- elaboração e aplicação dos questionários
- crítica dos dados coletados
- codificação dos dados
- levantamento e tabulação dos dados não codificáveis
- tabulação simples dos dados
- tabulação em cruzamento dos dados de questionário do professor e do orientador
- tabulação em cruzamento de dados do questionário do professor com o do diretor-orientador
- tabulação em cruzamento de dados do questionário do professor com o de orientador
- cálculos percentuais relativos às tabulações simples

em realização: - tarefas complementares para elaboração do relatório (inclusive tratamento estatístico final) e início do mesmo

a realizar: - término das tarefas complementares e do relatório

1.1.3 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA OS CURSOS DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO DE 1º GRAU

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foram construídas duas amostras, aplicadas, em épocas diferentes, a alunos de 1ª. e 2ª. séries de escolas normais oficiais:

- a primeira, no então Estado da Guanabara, constituída de 1 059 alunos e de 79 professores, em caráter de pré-teste

- a segunda, com o instrumento reformulado, constituída de 25 turmas de escolas normais e do Instituto de Educação do Estado da Guanabara, selecionadas segundo processo randômico e perfazendo um total de 835 alunos.

O instrumento foi também aplicado a 268 alunos do Instituto Normal de Vitória, no Estado do Espírito Santo, que representavam o universo.

METODOLOGIA: - Foram aplicados instrumentos especialmente elaborados, constituídos de duas partes:

- a primeira, destinada a medir características de personalidade julgadas necessárias ao bom professor
- a segunda, destinada a medir interesses, sobretudo por relações humanas, por contatos pessoais diretos (especialmente com crianças) e por atividades de orientação

Os estudos decorrentes da primeira aplicação serviram para a reformulação do instrumento para a segunda aplicação e constaram do cálculo de índices de:

- dificuldade de cada item
- discriminação dos grupos de itens que se destinavam a medir as várias características de personalidade e tipos de interesses
- validade de cada item
- fidedignidade do teste

Esses mesmos índices foram calculados tendo por base os resultados da segunda aplicação.

No cálculo de fidedignidade foram considerados separadamente os itens relativos a interesses e os relativos a características de personalidade, uma vez que essas duas partes não são homogêneas.

Em etapas posteriores, os alunos serão acompanhados em sua vida profissional, para estudos mais completos de validade do instrumento.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- reuniões de uma equipe composta de professores, técnicos e psicólogos para a elaboração das questões
 - construção do teste inicial e sua aplicação experimental
 - reformulação do instrumento de acordo com as conclusões da análise de dados
 - reaplicação do instrumento reformulado
 - análise de dados colhidos na aplicação do teste reformulado, incluindo cálculo do coeficiente de fidedignidade, do valor discriminativo e do índice de dificuldade das questões e verificação da validade concorrente do teste
 - cálculos de correlação entre os escores no teste do INEP e nas matérias pedagógicas no final do curso de preparação de professores
 - elaboração da subamostra para observação das atividades docentes

em realização: - identificação dos locais de trabalho dos professores da subamostra

- a realizar:
- observação dos professorandos componentes da amostra em seu trabalho de classe, como professores
 - complementação dos estudos de validade preditiva dos testes
 - elaboração do relatório final

1.1.4 - FATORES QUE INFLUEM SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR NA 1a. E 2a. SÉRIES DO 1º GRAU (extensão à 3a. e a 4a. série)

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Constituiu-se, para a 1a. série, de 6 246 alunos de 215 turmas, e, para a 2a. série, de 5 407 alunos de 180 turmas de escolas das capitais dos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem no ensino da Leitura e da Ortografia na escola fundamental" (INEP-MEC). Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentaram maior representatividade em relação aos níveis das seguintes variáveis:

- carga horária
- condição sócio-econômica do aluno
- presença ou não de orientador
- métodos de alfabetização usados (no caso da 1a. série)

METODOLOGIA: Foram elaboradas, por especialistas, provas para os alunos e questionários para professores e orientadores das turmas sorteadas.

As provas foram aplicadas pelos professores das próprias turmas, depois de orientados por equipe do INEP.

Procedeu-se ao tratamento estatístico dos dados, tomando-se como variáveis dependentes:

- o rendimento dos alunos em diferentes tipos de turma
- o rendimento dos alunos conforme o tempo de permanência na escola
- o rendimento dos alunos segundo o número de faltas durante o ano

e como variáveis independentes:

1a. e 2a. séries

- número de anos de experiência do professor na 1a. série; idem, na 2a. série
- número de anos de exercício do professor

- presença ou não de orientador
- condição sócio-econômica do aluno
- número de alunos da turma
- mudança de professor durante o ano
- curso de nível mais alto realizado pelo professor
- curso de aperfeiçoamento em métodos de ensino da leitura e da escrita
- idade dos alunos
- carga horária anual
- atendimento às diferenças individuais

1a. série

- método de alfabetização usado pelo professor
- tempo gasto até a apresentação do mecanismo da leitura
- tempo gasto na fase preparatória.

O relacionamento das variáveis será feito através de cruzamentos duplos - cada variável dependente com as independentes.

Para mensuração da influência das variáveis independentes sobre as dependentes serão calculadas, em cada célula do cruzamento duplo, a proporção de alunos que acertaram no mínimo 50% das questões e a média desses alunos.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

1a. e 2a. série

- já realizado:
- elaboração, aplicação e codificação dos instrumentos;
 - quadros de cruzamentos duplos;
 - pré-teste ao programa
 - processamento eletrônico dos dados

em realização - análise estatística dos quadros de saída

a realizar: - elaboração dos relatórios

3a. e 4a. séries

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: - Foram sorteados nas capitais dos Estados de Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso 20% do conglomerado escolas. Em seguida, foi retirada subamostra de turmas através de sorteio randômico. Esta correspondeu a 5% do total de turmas de 3a série e de 4a. série da capital de cada Estado, num total de 105 turmas (3675alunos) de 3a. série e 94 turmas (3290 alunos) de 4a. série. A proporcionalidade dos elementos componentes do universo correspondeu à proporcionalidade dos mesmos elementos na amostra e na subamostra.

A relação das escolas foi retirada do Cadastro das Escolas EP - 01.1973 do Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC.

METODOLOGIA: a mesma adotada para a 1a. e 2a. série

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

já realizado: - elaboração, aplicação e triagem dos instrumentos

em realização: -elaboração de normas para o processamento eletrônico de dados

a realizar: - codificação dos questionários
 - cálculo piloto para controle do programa
 - processamento dos dados
 - preparação de tabelas e gráficos
 - análise dos dados
 elaboração dos relatórios

1.1.5 - APLICAÇÃO EXPERIMENTAL DE PROGRAMAS DE ENSINO DE 1º GRAU

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: As turmas componentes da amostra foram selecionadas por sorteio, após o grupamento em extratos de acordo com as seguintes variáveis: turno, conceito da diretora sobre o professor, idade dos alunos e, ainda, classificação da turma (no caso da 1a.

série) ou rendimento dos alunos no ano anterior, para as demais séries. As turmas sorteadas pertencem a 5 escolas do município do Rio de Janeiro em que os programas estão sendo experimentados.

A amostra inclui 1316 alunos de 5 escolas do município do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA: - Em 1973, foram utilizadas três formas diferentes de programas para a 1a. série (cujo conteúdo, porém, era equivalente). Nas demais séries foi aplicada uma única forma de programa.

No caso da 1a. série, os professores se manifestaram sobre o programa que prefeririam aplicar em 1º e 2º lugares, sendo utilizada a primeira escolha e, excepcionalmente, a 2a., de modo a assegurar que cada programa fosse aplicado por professores de capacidade diversa e em turmas fracas, médias e fortes. O programa que levou a resultados mais satisfatórios no sentido de favorecer o ensino por atividades passou a ser adotado a partir de 1974 e sua forma serviu de base à elaboração dos programas de 2a., 3a. e 4a. séries.

Os professores foram motivados para o trabalho e foram selecionados e treinados quatro elementos, que permaneciam na escola durante o período de aulas, encarregados do acompanhamento dos trabalhos. Não houve orientação de ensino para que se verificassem os resultados obtidos nessa situação.

Os resultados da aplicação dos programas foram verificados em função do rendimento dos alunos, medido através de provas aplicadas ao fim do 1º e do 2º semestres e das observações realizadas pelos encarregados da pesquisa.

Foi apurada a taxa de aplicação, pelos professores, das sugestões de atividades apresentadas nos programas e a taxa de aplicação de exercícios rotineiros.

Foi apurada a percentagem de acertos por assunto, para verificar os itens em que o rendimento foi satisfatório e, no caso

dos itens em que houve menor taxa de acertos, se isso ocorreu em determinados tipos de turmas e por falha do professor (falta de fixação, metodologia inadequada etc.). Foi também calculada a taxa de acertos por área, turma e escola, em cada série.

ESTÁGIOS EM QUE SE ENCONTRA:

já realizado: - elaboração da amostra

- elaboração, pré-teste e construção da forma final dos instrumentos de avaliação do trabalho do professor e de controle da aplicação dos programas
- preparação do pessoal para o trabalho de campo
- aplicação experimental dos programas de 1a., 2a., 3a. e 4a. séries e dos instrumentos de controle e avaliação
- tratamento estatístico dos dados colhidos na aplicação dos instrumentos citados, em relação às 1a., 2a., 3a. e 4a. séries
- estudo das observações de trabalho de classe registradas nos roteiros de observação, durante os anos letivos de 1973, 1974 e 1975
- estudo das fichas preenchidas pelos professores de turma sobre assuntos dados, atividades desenvolvidas e reação dos alunos (interesse e rendimento)

em realização: - aplicação experimental dos programas de 2a. e 3a. séries (continuação) e 4a. série

- continuação do tratamento estatístico dos dados coletados

a realizar: - término do tratamento estatístico dos dados coletados na 1a. e 2a. séries

- coleta de dados na 3a. e 4a. séries
- tratamento estatístico dos dados coletados relativos a 3a. e 4a. séries

- aplicação experimental dos programas nas 5a., 6a., 7a. e 8a. séries
- tratamento estatístico dos dados coletados relativos às 5a., 6a., 7a. e 8a. séries
- elaboração dos relatórios finais

1.1.6 - ENSINO SIMULTÂNEO DO NÚMERO E DA MEDIDA

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A pesquisa abrangeu, numa primeira etapa, duas turmas (cerca de 70 alunos) de 1a. série e duas de 2a. série (80 alunos) da Escola Experimental Guatemala (Rio de Janeiro); e na 2a. etapa, as turmas de 2a. série, que cursaram a 3a. em 1976

METODOLOGIA: Os alunos foram avaliados em duas etapas: a 1a. em agosto e a 2a. em novembro de 1975, através de testes de verificação. O mesmo ocorreu com a 3a. série, em 1976.

Os resultados serão analisados em função das médias obtidas nos testes aplicados, sendo testada a diferença entre as médias através do teste T.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- estudos básicos para a elaboração do plano de trabalho
 - elaboração do plano de trabalho
 - determinação da amostra
 - confecção do material específico para a realização das atividades programadas
 - orientação dos professores quanto à finalidade do projeto e quanto ao trabalho realizado
 - organização e aplicação de testes de verificação do rendimento relativo à 1a., 2a. e 3a. séries
- a realizar:
- tratamento estatístico dos dados
 - relatório final

REDE PROVISÓRIA DE INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Nome da Instituição	Órgão a que pertence	Atividades de documentação e informação
1. Biblioteca da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Secretaria de Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> - Catalogação - Classificação - Levantamentos estatísticos - Levantamentos bibliográficos - Cadastro de instituições de pesquisas no campo da estatística - Intercâmbio de fichas bibliográficas, informações, resumos e publicações.
2. Setor de Documentação Bibliográfica da Divisão de Planejamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	Confederação Nacional da Indústria	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de Bibliografias - Cadastramento de instituições de ensino - Processamento de dados estatísticos - Publicações - Intercâmbio de informações
3. Instituto Brasileiro de Informação Científica - IBICT e Tecnológica	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	<ul style="list-style-type: none"> - Formulação de diretrizes e critérios para a política de canalização de recursos de origem nacional ou internacional, destinados a atividades de informação; - estudos, adaptação e implantação de normas, métodos e procedimentos que contribuam para a compatibilização, a nível nacional e internacional, de todas as fases do tratamento da informação.
4. Biblioteca Nacional	Departamento de Assuntos Culturais do MEC	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião e conservação do acervo documentário do País.

Nome da Instituição	Órgão a que pertence	Atividades de documentação e informação
5. Centro de Documentação do Instituto de Estudos Avançados em Educação - IESAE	Fundação Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de instituições de pesquisa - Cadastro de instituições de ensino - Levantamentos bibliográficos - Intercâmbio de informações e de publicações
6. Serviço de Documentação da Fundação Movimento Brasileiro de Educação - MÓBRAL	Secretaria Geral do MEC	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa - Intercâmbio de informações - Publicações - Levantamento de bibliografias
7. Instituto de Documentação - INDOC	Fundação Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as atribuições referentes a pesquisa, reunião, seleção, classificação, utilização e difusão de documentos - Levantamentos bibliográficos - Intercâmbio de publicações - Formação de recursos humanos em documentação
8. Serviço de Estatística da Educação e Cultura - SEEC	Secretaria Geral do MEC	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamentos de dados estatísticos - Processamento de dados estatísticos - Publicações - Cadastro de instituições de ensino
9. Departamento Nacional de Mão-de-Obra - DNMO	Ministério do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos e análise das condições do mercado de trabalho no País - Intercâmbio de informações - Publicações

Nome da Instituição	Órgão a que pertence	Atividades de documentação e informação
10. Centro Brasileiro de <u>Con</u> struções e Equipamentos Escolares - CEBRACE	Secretaria Geral do MEC	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização das informações necessárias ao estudo, planejamento e projetos de construções e equipamentos escolares - Metodologia e instrumentos para o planejamento da rede escolar - Estudos e Pesquisas sobre projetos e construções escolares - Racionalização de equipamento e mobiliário escolares - Treinamento de pesquisadores e especialistas nas áreas de atividade do CEBRACE - Assistência técnica aos organismos federais, estaduais, municipais e particulares de ensino de 1º e 2º graus
11. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC - RJ	Entidade mantenedora: Sociedade Civil de Faculdades Católicas	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa - Cadastramento de pesquisas - Publicações - Intercâmbio de informações
12. Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais - IJNPS	Departamento de Assuntos Culturais do MEC	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa (investigação científica na área das ciências sociais) - Levantamento de bibliografias - Cadastramento de pesquisas - Cadastramento de instituições de pesquisas - Intercâmbio de informações - Publicações
13. Departamento de Pesquisas da Fundação Carlos Chagas		<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa - Levantamento bibliográfico - Publicações - Intercâmbio de informações - Processamento de dados estatísticos

Nome da Instituição	Órgão a que pertence	Atividades de documentação e informação
14. Fundação Estadual de Educação Rural Helena Antipoff	Secretaria de Educação e Cultura de Minas Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de bibliografias - Publicações em educação especial - Pesquisa - Magistério - Análise da situação do ensino nas áreas rurais
15. Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Entidade mantenedora: Sociedade Antonio Vieira	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa - Intercâmbio de informações - Publicações - Levantamento de bibliografias - Cadastramento de instituições de pesquisa - Cadastramento de instituições de ensino - Cadastramento de pesquisas
16. Centro Nacional de Recursos Humanos	Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA da Secretaria de Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos técnicos - Publicações - Intercâmbio
17. Museu Paraense de Cultura Emílio Goeldi	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, do CNPq	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de bibliografias - Intercâmbio - Publicações - Pesquisas na área das Ciências Naturais e Antropológicas

RELAÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS
LEVANTADAS PELA UNIBIB/CODIE

Concluídas de janeiro a dezembro de 1976:

1. Educação e mão-de-obra no desenvolvimento econômico
2. Estudos de comunidades
3. TV Rural
4. Universidade, Faculdade de Direito e de Economia no sistema educacional brasileiro
5. Validade, conteúdo, provas de vestibular
6. Alfabetização (atualização, seletiva)
7. Durmeval Trigueiro Mendes
8. Gilberto Freire (organização)
9. Educação pré-escolar
10. História da Educação (seletiva)
11. Motivação da realidade
12. A mulher no mundo de hoje
13. Valores (seletiva)
14. Educação moral e cívica (atualização)
15. Medida e avaliação em educação (atualização)
16. Avaliação de currículos e programas
17. Educação da mulher na Corte
18. Estudante de 2º grau e aspiração profissional
19. Pesquisa educacional
20. Problemas brasileiros em Educação
21. Status sócio-econômico em desempenho escolar do estudante universitário

Em andamento em 1976:

1. Educação comparada (complementação)
2. Informação e orientação profissional
3. Teste em educação
4. Administração da educação
5. Desenvolvimento emocional do educando

6. *Educação Brasileira - 1959/1974*
7. *Ensino assistido por computador*
8. *História em quadrinhos*

Publicações editadas pelo INEP/CBPE em 1976Publicações periódicas:

RBEP n. 136, out./dez. 1974

RBEP n. 137, jan./mar. 1976

RBEP n. 138, abr./jun. 1976

BBE v. 22 n. 1, jan./jun. 1974

BBE v. 22 n. 2, jul./dez. 1974

Boletim de Aquisições v. 23 n. 1-2 (jan./jun. 1976)

Publicações não-periódicas:Série Pesquisas e Monografias

Bases para a reformulação de currículos e programas de ensino fundamental - 2a. ed.

Dificuldades dos alunos de 1a. série - Leitura - 2a. ed.

Dificuldades dos alunos de 1a. série - Matemática

Dificuldades dos alunos de 1a. série - Ortografia

Dificuldades do professor primário recém-formado em classes de 1º ano - 2a. ed.

Eficácia de métodos e recursos para o ensino de Leitura, Ortografia e Redação na 1a. série

Escolaridade e mão-de-obra industrial e comercial no Rio de Janeiro

Estímulo a estudos e pesquisas educacionais

Melhoria do rendimento do ensino no 1º ano - 2a. ed.

Métodos, atitudes e recursos de ensino de Professores Primários da Guanabara - 2a. ed.

Psicologia do trabalho do professor primário - 2a. ed.

Série Renovação da Escola de 1º Grau

Ensino por atividades - 2a. série - 2a. ed.

Ensino por atividades - 3a. série - 2a. ed.

Catálogo de Publicações INEP/CBPE

DIVULGAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES INEP

Doações e Vendas Realizadas pela UNIP/CODIE em 1976

<u>Publicações Periódicas</u>	<u>Nº de Exemplares</u>	
	venda	doação
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos		
RBEP - nºs 101 a 135	79	-
RBEP - nºs 136 a 138 *	1.521	840
Bibliografia Brasileira de Educação		
BBE v. 18 ao v. 21	102	-
BBE v. 22 n. 1 - 1974 *	95	141
<u>Publicações Não Periódicas</u>		
<u>SÉRIE MATERIAIS PARA EXPERIMENTAÇÃO</u>		
Avaliação do Rendimento Escolar	220	-
Banco do Estudante, Método de Projetos	39	-
Caminhos para Alfabetização	70	-
A Criança de 6 e 7 anos na 1ª. série	46	-
Diagnóstico de Dificuldades na Aprendizagem da Leitura	47	-
Divisão	26	-
Dramatização Didática	42	-
Excursões Educativas	33	-
Uma Experiência de Team-Teaching	35	-
O Medo, o Lar e a Escola	32	-
Primeiro Cantinho de Leitura	31	-
Trabalho Independente	40	-
Transamazônica	17	-
A transportar	2.475	981

(*) editado em 1976

	<u>venda</u>	<u>doação</u>
Transporte.....	2.475	981
<u>SÉRIE PESQUISAS E MONOGRAFIAS</u>		
Bases para Reformulação de Currículos e Programas para o Ensino Fundamental. 2. ed.*	58	196
Cadastro de Pesquisas Educacionais no Brasil (1968-1973)	15	-
Dificuldades dos alunos 1a. série-Leitura. 2.ed.*	34	204
Dificuldades dos alunos de 1a. série-Matemática*	5	97
Dificuldades dos alunos de 1a. série-Ortografia*	6	100
Dificuldades do professor primário recém-formado em classes de 1º ano. 2. ed.*	19	193
Eficácia de Métodos e Recursos para Ensino de Leitura, Ortografia e Redação na 1a. série*	2	75
Escolaridade e Mão-de-Obra Industrial e Comercial no Rio de Janeiro*	2	99
Estímulo a Estudos e Pesquisas Educacionais*	22	384
Fatores que influem no ensino da leitura e da ortografia na escola fundamental	17	-
Melhoria do Rendimento do ensino no 1º ano.2.ed.*	15	198
Métodos, Atitudes e Recursos de Ensino de Professores primários da Guanabara - 2. ed.*	15	172
Programa de 1a. série: dosagem, apresentação e preparação do professor	15	-
Psicologia no Trabalho do Professor Primário. 2.ed*	24	193
<u>SÉRIE - Renovação da Escola de 1º Grau</u>		
<u>Ensino por Atividades</u>		
Um programa experimental para a 1a. série	46	-
Um programa experimental para a 2a. série. 2. ed.*	43	196
Um programa experimental para a 3a. série. 2. ed.*	44	203
<u>Diversas</u>		
Álbum seriado de Audiovisuais	33	-
Física na Escola Secundária	141	-
Glossário de Audiovisuais	15	-
Guia de Audiovisuais	24	-
Música para a Escola Elementar	4	-
Total.....	3.074	3.291

Relatório CBPE/INEP - 1976

ATENDIMENTO AO USUÁRIO (*)

M E S E S	ENSINO NORMAL		ENSINO SUPERIOR			INSTITUIÇÕES	TOTAL
	ESTUDANTES	PROFESSORES	GRADUANDOS	GRADUADOS	PÓS-GRADUADOS		
Janeiro	-	-	-	-	3	6	9
Fevereiro	-	-	1	3	6	7	17
Março	-	-	-	6	2	5	13
Abril	2	1	3	5	4	6	21
Maió	3	-	13	12	18	31	77
Junho	3	1	4	12	11	7	38
Julho	1	-	2	12	1	15	31
Agosto	-	-	5	9	1	10	25
Setembro	-	1	10	3	-	10	24
Outubro	-	1	6	10	2	15	34
Novembro	-	2	22	25	4	16	69
Dezembro	-	-	1	44	-	17	62
T O T A L	9	6	67	141	52	145	420

(*) Não computados os 313 usuários que consultaram diretamente a Biblioteca-Núcleo, após sua reabertura ao público em 19/10/76.

Dados referentes a 1976, coletados pela UNIPER/CODIE

Relatório CBPE/INEP - 1976

RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS
CONTACTADAS PELA UNIPER/CODIE - 1976

1. Banco del Libro (Venezuela)
2. Center for International Education (Texas, USA)
3. Centre National de la Recherche Scientifique - (Paris)
4. Centro de Documentacion e Informacion Educativa
5. Centro de Estudios Educativos (México)
6. Centro de Información sobre Estudios de Postgrado y Becas - CIESBE - (B. Aires - Argentina)
7. Centro de Investigaciones en Ciencias de la Educacion
8. Centro de Investigacion y Desarrollo de la Educacion (Chile)
9. Depto. de Assuntos Culturais da OEA
10. Depto. de Ciencias Sociales - Univ. Chile (Chile)
11. Depto. de Investigaciones Educativas (Caracas)
12. Det Danske Selskab (Copenhagem)
13. Documentación Center - Universidad Autonoma Metropolitana - (México)
14. Fundacion para el Desarrollo de la Region Centro Occidental de Venezuela - Fudeco - (Barquisimeto - Venezuela)
15. Institute for Adult Literacy Methods
16. Institute for Scientific Information
17. Instituto Colombiano de Pedagogia (ICOLPE) - (Colômbia)
18. Instituto de Cultura Popular (INCUPO) - (Sta. Fê - Argentina)
19. Instituto Nacional de Investigaciones y Desarrollo de la Educacion (Lima)
20. International Encyclopedia of Higher Education
21. Ministério de Educação - Depto de Investigaciones Educativas - (Caracas - Venezuela)
22. Programa Interdisciplinario de Investigaciones en Educación - Universidade Católica de Chile - (Santiago)
23. Proyecto Centro de Comunicaciones Audio-Visuales - Univ. Cat. de Ecuador (Quito)
24. SID - Service de References - Developpement
25. The Ohio State University
26. UNESCO
27. Univ. da Califórnia (Berkeley)

RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS
CONTACTADAS PELA UNIPER/CODIE- 1976

1. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior
2. Associação Brasileira de Escolas Médicas
3. Biblioteca do Tribunal de Justiça (Bahia)
4. Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio
5. Centro de Documentação Histórico Cultural do Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural
6. Centro de Estudos Superiores do Pará
7. Centro de Integração Empresa Escola (SP)
8. Centro de Reabilitação Prof. Dr. Gabriel Porto - Hospital das Clínicas - UNICAMP
9. Centro de Recursos Humanos - SEEC/MG
10. Conselho Estadual de Educação de MG
11. Conselho Regional de Assistentes Sociais - 8a. Região
12. Eletrosul (Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.)
13. Escolinha de Arte do Brasil
14. Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ABBR
15. Escola Técnica Federal Celso Suchow da Fonseca
16. Escola Técnica Federal de Minas Gerais
17. Fac. Fil. Ciências e Letras Barão de Mauá - Centro de Pesq. Ed. e Sociais - Rio Preto - SP
18. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca
19. Faculdades Integradas Estácio de Sá
20. Fundação Carlos Chagas
21. Fund. de Educ. para o Trabalho (UTRAMIG)
22. IBECC - Inst. Bras. de Ed., Ciência e Cultura
23. INPE (Inst. de Pesq. Espaciais)
24. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
25. Instituto de Arquitetos do Brasil - RJ
26. Instituto de Desenvolvimento Urbano e Regional (Goiano)
27. Instituto de Direito Público e Ciência Política - FGV
28. Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais - Recife
29. Instituto de Pesquisa e Planejamento (Ijuí)
30. Instituto Nacional do Livro
31. Jornal do Brasil (Cadernos e Profissões)
32. Mobral - RJ

33. OMEP (Org. Mundial de Ed. prē-esc.) - RJ
34. PRODASEN
35. Projeto de Planejamento de Recursos Humanos (Unesco - Ilo)
36. Secretaria de Ed. e Cult. - MG (Projeto Escola Comunidade)
37. Secretaria de Estado da Justiça (RJ)
38. Secretaria Municipal de Ed. e Cultura (RJ)
39. Secretaria Municipal de Ed. e Cultura (P.Alegre)
40. Sociedade Brasileira de Foniatria e Logopedia
41. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência -S.Paulo
42. Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro
43. Superintendência Acadêmica da UFRS
44. Universidade Católica de Pernambuco
45. Universidade Federal de Ouro Preto